



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL



MARACAJU CENTRO SUL



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando

Bola Estanqueiro

Equipe responsável

Andrea Barrera de Almeida, Carlos Henrique Rodrigues Oliveira, Hítalo Silva Cunha, Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel, Everton Perussi, Flávia Rosa dos Santos Silva, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Sandra Amarilha

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJU

Endereço: Rua Appa nº 120, Vila do Prata, Maracaju, MS

CEP: 79120-000

Telefone: (67) 3454-1320

MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE MARACAJU

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	10
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	16
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	20
V.1. Aspectos físicos e naturais	20
V.2. Recomendações de exploração territorial	22
V.3. Infraestrutura e logística	24
V.4. Infraestrutura tecnológica	26
V.5. Políticas públicas	26
V.6. Investimentos públicos e privados	29
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO..	30
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32

I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vem sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Maracaju está situado na região da Grande Dourados do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 141 km da capital. Seus limites são: ao norte com o município de Anastácio, ao sul com os municípios de Antônio João, Dourados e Itaporã, a leste com os municípios de Sidrolândia e Rio Brilhante e a oeste com os municípios de Nioaque

e Guia Lopes da Laguna.

Apresenta ligação rodoviária, com estrada pavimentada, para os municípios de Sidrolândia, Guia Lopes da Laguna e Rio Brilhante.

Depois do afastamento dos jesuítas espanhóis que tiveram as suas reduções desmanteladas por ação dos



bandeirantes paulistas, no século XVI, a região de vacaria, no planalto da serra de Maracaju, onde se localiza o município, somente voltou a ser povoada, quando, no início do século XX, novas famílias, procedendo de Minas Gerais, atravessaram a região de Paranaíba, se estabelecendo nos campos que rapidamente se tornaram famosos atraindo novas levas de mineiros que em 1.860 se instalaram na região sudoeste do planalto. A invasão do Paraguai determinou o abandono das terras já cultivadas e dos extensos campos de pastagens, onde se iniciava a formação regulares de rebanhos, tendo os colonos retornado a Minas Gerais e Sudoeste de Mato Grosso, até a cessão das hostilidades e consequência retirada dos invasores.

Nestor Pires Barbosa entregou, por doação à sociedade, duzentas e quatro hectares de terras, para o fim especial de nelas serem construídas casas para abrigo das crianças que frequentassem a escola. Mais tarde

foram adquiridos mais duzentas hectares, situadas as margens do córrego Mont`Avão sendo então edificado um prédio para o funcionamento da escola. A nova povoação que assim surgiu, recebeu o nome de Maracaju, topônimo do Planalto e da Serra em que se localizava. Em 1924 criou-se o Município de Nioaque e o distrito de Paz de Maracaju. Sua elevação à categoria de município, com território desmembrado do de Nioaque, ocorreu em 1.928. (PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJU, 2015)

“Maracaju” é um termo oriundo da língua tupi. Significa “água de maracá”, através da junção de mbara’ká (“maracá”) e ‘y (“água, rio”) . É uma referência à Serra de Maracaju.

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área de 5.299,20 km², representando 1,56% da área do Estado. A densidade populacional em Maracaju era, em 2014, de 7,94 pessoas por km², enquanto a média do MS era de 7,57 pessoas por km².



A cidade de Maracaju apresenta como fator favorável a localização estratégica para o escoamento da produção agrícola favorecida pela qualidade dos solos e do clima.

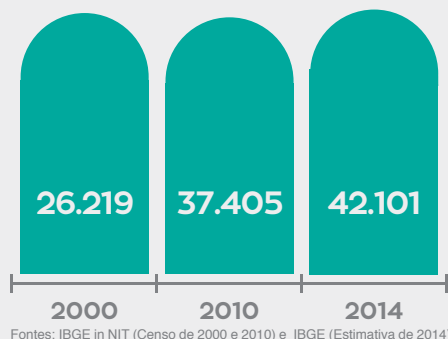
O município tinha, em 2014, 42.101 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 61%, entre 2000 e 2014, a ritmo mais rápido que a média do Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Maracaju neste período foi de 3,44% e a do Estado de 1,67%. (IBGE, 2014)

O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de 24% da população morava no campo. A população rural diminuiu 8%, enquanto a população urbana cresceu 86%, chegando a representar 86% da população total do município. (IBGE, 2010)

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idades (classes etárias). A estrutura etária da população maracajuense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (26%), adultos de 15 a 60 anos (67%) e idosos, acima de 60 anos (7%).

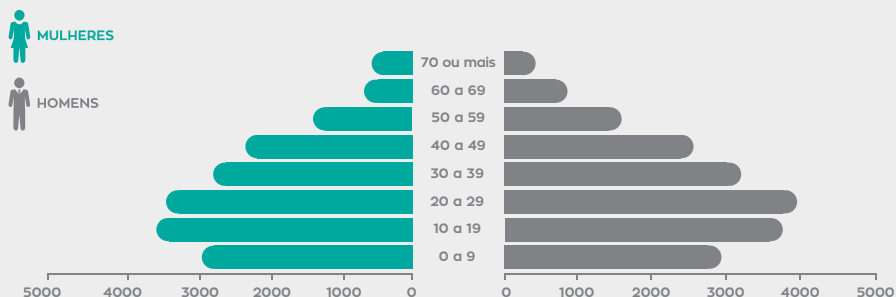
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Maracaju/MS



PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Maracaju/MS



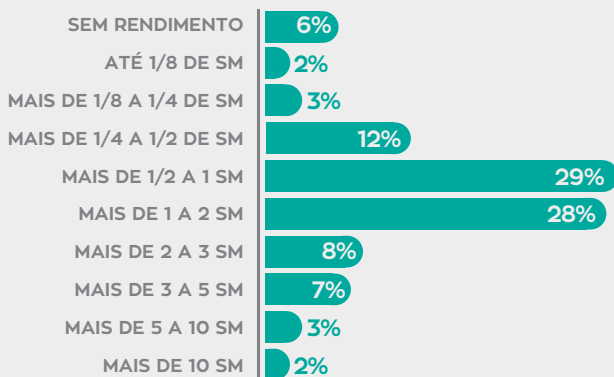
Fonte: Censo 2010 - IBGE

A grande maioria dos moradores está na faixa adulta composta por 52% de homens e 48% de mulheres. Aproxima-

madamente 92% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas. (IBGE, 2010)

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Maracaju/MS



SM: salários mínimos
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Maracaju aumentou 43%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domi-

cílios cresceu 52% no mesmo período, passando de 6.910 para 10.474 domicílios no município. O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.

III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Maracaju, 42% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, destinada principalmente às culturas temporárias e 41% da área era de pastagens, que abrigaram 205.462 cabeças de bovinos em 2013. (IBGE)

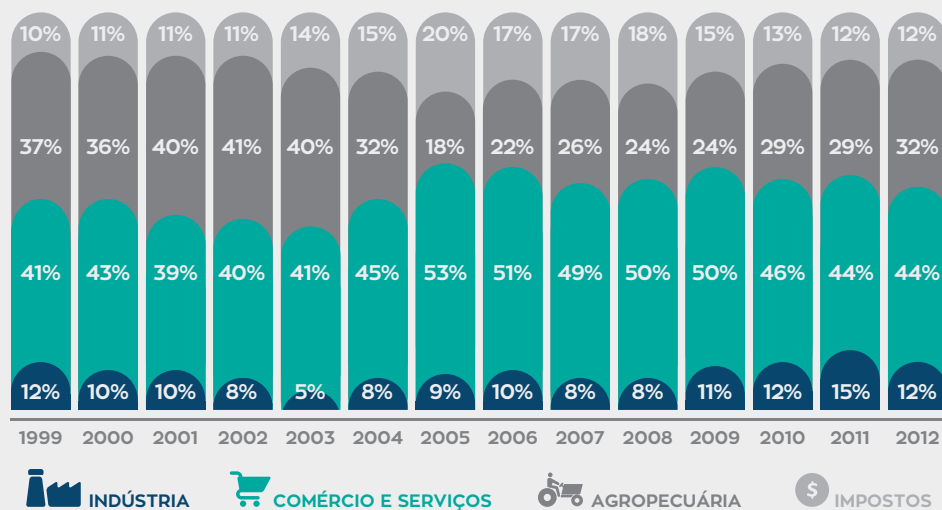
As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Maracaju se concentrou, em 2013, nos cultivos de milho e soja, que ocuparam, juntos, 92% da área de culturas temporárias. O município produziu, em 2013, 14% do milho produzido no Estado. Não foram registradas culturas permanentes em 2013. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de

3,19 milhões de litros de leite e 14 toneladas de mel de abelhas. (IBGE)

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Maracaju atingiu R\$ 1.321.556.000,00. Encontra-se na 6ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 33.803,71 sendo 55% superior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Maracaju/MS



Fonte: Semade/MS e IBGE

O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem diminuindo a sua participação nos últimos anos. O setor agropecuário apresentou expressiva participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 32% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%.

A População Economicamente Ativa

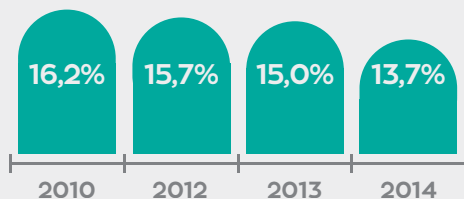
representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Maracaju era de 18.949 pessoas, correspondente a 60% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município beneficiadas com o benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município, 1.559 famílias beneficiadas.

Em Maracaju, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família diminuiu de 16,2% para 13,7%. Essa proporção manteve-se inferior à média do Estado e o ritmo dessa diminuição foi contrário ao ritmo de aumento registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Maracaju/MS



Fonte: NIT/Sebrae

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda). (PNUD, 2013)

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Maracaju/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	11º	0,480	0,641	0,712	0,243
2000	13º	0,597	0,660	0,792	0,408
2010	5º	0,736	0,744	0,873	0,613

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Maracaju, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, em termos de ranking, o município de Maracaju melhorou a sua posição e, em termos de desenvolvimento, apresentou melhorias significativas nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na Educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente

o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Maracaju/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	559º	5º	0,7207	0,6371	0,8111	0,7140
2011	1005º	13º	0,7396	0,7115	0,8523	0,6550

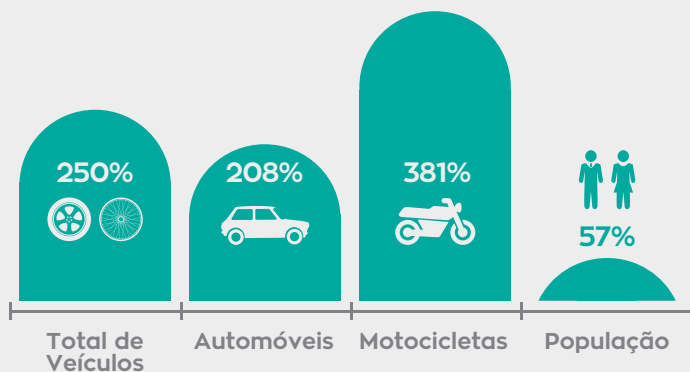
Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Maracaju, apresentou, nos últimos anos, evolução favorável, porém mais lenta que outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível estadual. De

2005 para 2011, manteve-se no nível de desenvolvimento moderado. Este índice também mostra que a área com maiores ganhos no município foi a de educação.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Maracaju/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

A frota de veículos cresceu, no município de Maracaju, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 57%, enquanto a frota total de veículos cresceu 250%, em especial de motos (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

No Mato Grosso do Sul, o comércio exterior apresenta tendência crescente desde 2009. Em 2014, o município de Maracaju contribuiu para as exportações do Estado com U\$ 157.627.733,00, principalmente com a venda de soja (52,40%), açúcar (31,30%) e milho (16,31%). Os principais destinos das exportações do município foram: China (47,36%), Coréia do Sul (5,46%) e Argélia (5,43%). O município importou, em 2014, U\$ 977.038,00, sendo que a maior parte desse valor correspondeu à importação de veículos aéreos (91,96%) dos Estados Unidos (96,31%). (MDIC, 2015)

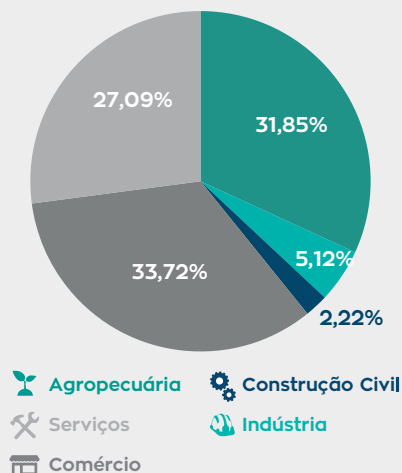


IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Maracaju era de 2.248, gerando um total de 9.239 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor comércio.

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Maracaju/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,5%) das empresas existentes em Maracaju é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 62% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários. (RAIS, 2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração pública, or-

ganizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente parte das

empresas, a participação das MPes no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Maracaju/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPes		Participação das MPes
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	8.550		2.711		31,71%
2011	8.590	0,47%	2.681	-1,11%	31,21%
2012	9.467	10,21%	3.108	15,93%	32,83%
2013	9.239	-2,41%	3.154	1,48%	34,14%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Maracaju aumentou 8,06%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou aumento. Em 2013 ocorreu reversão na tendência de crescimento no número de empregos. No município, 11% dos

empregos formais correspondiam a funcionários públicos. (RAIS, 2013)

Apesar da variação dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou crescimento permanente ao longo do tempo, como mostrado a seguir.

EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Maracaju/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPes		Participação das MPes
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	10.116.748		2.580.680		25,51%
2011	10.945.915	8,20%	2.841.310	10,10%	25,96%
2012	12.922.575	18,06%	3.960.398	39,39%	30,65%
2013	14.720.116	13,91%	4.617.415	16,59%	31,37%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem crescendo nos últimos anos, passando de 25,51% em 2010 para 31,37% em 2013, superando a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Maracaju.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário, diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Maracaju/MS

Ano	Maracaju		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	966		68.778	37,46%
2012	1.224	26,71%	89.072	29,51%
2013	1.435	17,24%	105.710	18,68%
2014	1.684	17,35%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 74% no município de Maracaju, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Maracaju/MS

Ano	Maracaju		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	178		27.876	91,04%
2012	324	82,02%	42.906	53,92%
2013	485	49,69%	56.252	31,11%
2014	628	29,48%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)



Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Maracaju foi de 253%, supe-

rior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada mediana, proporcionando algumas oportunidades aos empresários locais. (NIT, 2011)

V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Maracaju apresenta rochas do período jurássico, do Grupo São Bento e do quartenário pleistoceno, Formação Ponta Porã e Aluviões Atuais do quartenário holoceno.

No município são encontrados diversos tipos de solos, concentrados os Solos Litólicos e o Vertissolo a norte,

o Latossolo Vermelho escuro e o Glei Pouco Húmido a sul e o Latossolo Roxo dominando o município. A maior parte do território (86,2%) é Latossolo Roxo e com necessidade de correção da fertilidade natural dada a deficiência de elementos nutritivos.

Apesar das deficiências dos solos, através de técnicas modernas de correção, atualmente grandes extensões do território encontram-se ocupadas com pastagens e atividades de agricultura comercial.

Em 2010 existia uma reserva de 53.267.013 toneladas Rochas Britadas e Cascalho.

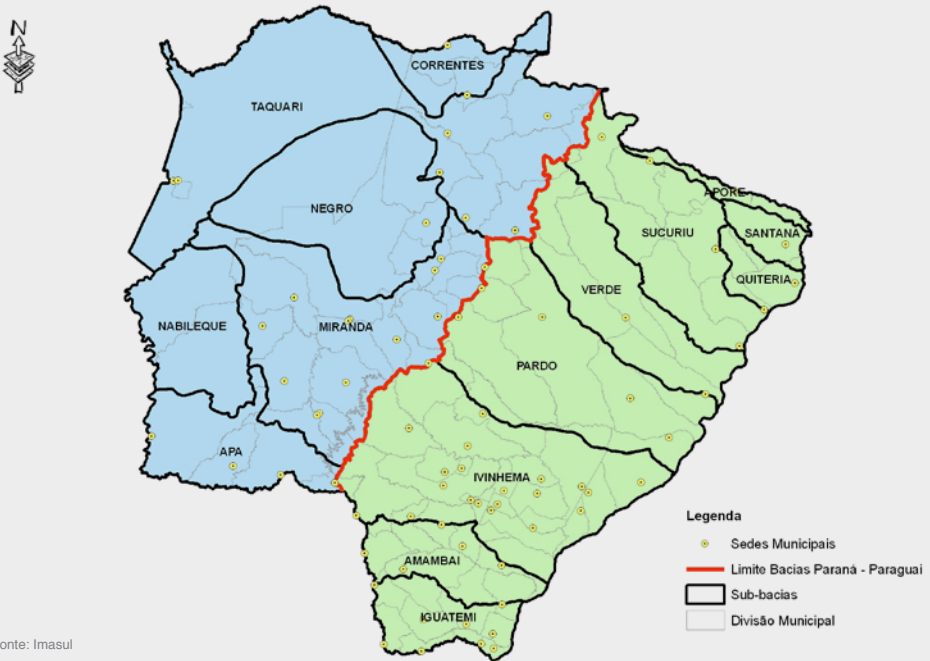


As cotas altimétricas do município variam entre 300 a mais de 600 metros. O clima é caracterizado como Eumediterrânico (Sub-tropical do Sul de Mato Grosso do Sul).

Maracaju pertence à Bacia Hidrográfica

do Paraná, sub-bacia do rio Ivinhema. Os principais rios são: Rio Brilhante, Rio Santo Antônio, e Rio Santa Maria. Conta com grande quantidade de nascentes no território e seus limites com outros municípios são marcados por cursos d'água.

FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



Fonte: Imasul

No território do município de Maracaju há, segundo Diário Oficial do MS (2012), duas unidades de

conservação ambiental, sendo uma terra indígena e a outra reserva particular.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Maracaju/MS

Nome	Área (ha)
RPPN Fed. Morro da Peroba	607,3700
TI Sucuriy	535,1047
Total	1.142,4747

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidades de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o

adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na

Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Maracaju tem ligação com o polo de Dourados, que é uma cidade regional, considerada Polo de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade

socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada Zona. O município de Maracaju se localiza na Zona da Serra de Maracaju, uma zona produtiva, onde são recomendadas “oportunidades de integrar estratégias de ampliação e implementação de áreas protegidas ao pagamento por serviços ambientais a manutenção do turismo” (ZEE, 2015). Parte do território de Maracaju encontra-se na Zona da depressão do Miranda, uma zona produtiva, onde são apoiadas “medidas que reduzam os impactos ambientais através de pagamento por serviços ambientais, como mecanismos de compensação econômica para proprietários de terras que conservem os recursos naturais acima das obrigações impostas pela legislação, principalmente no que se refere à manutenção de formações vegetais primárias. Os empreendimentos consolidados de turismo rural, em especial de ecoturismo e turismo

pesqueiro, associado ao potencial para turismo de Patrimônio Histórico Cultural, indicam a importância de iniciativas de incentivo ao desenvolvimento e à manutenção da atividade turística na região. É uma região de pecuária histórica e cultural, mas que também apresentam núcleo de

modernização tecnológica, como melhoramento genético do rebanho de corte. Tradicionalmente, harmoniza-se com a conservação da biodiversidade ainda que demande adoção de práticas de conservação de solos, nem sempre presentes.” (ZEE, 2015)

V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Maracaju tem acesso rodoviário pela MS 162. A cidade de Maracaju encontra-se a 159 km ao sul de Campo Grande. A sede do município não dispõe de porto fluvial.

Na área do município de Maracaju

existem 3 empreendimentos geradores de energia elétrica, sendo termelétricas.

A distribuição de energia elétrica, no município de Maracaju, é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

EMPREENHIMENTOS GERADORES DE ENERGIA ELÉTRICA

Município de Maracaju/MS

Nome	Tipo	Município	Combustível	Potencia Outorgada (KW)
Vista Alegre I (Antiga Energética Vista Alegre)	UTE	Maracaju	Bagaço de Cana-de-açúcar	60.000
Vista Alegre II	UTE	Maracaju	Bagaço de Cana-de-açúcar	30.000
Usina Maracaju	UTE	Maracaju	Bagaço de Cana-de-açúcar	12.400

Nota: UTE - Usina Termelétrica de Energia. Fonte: ANEEL(março/2015)

No município de Maracaju há duas usinas de açúcar e álcool, que absorvem a cana-de-açúcar produzida no município e região.

Na área de comunicações, o município de Maracaju dispõe de 8 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 3.853 conexões. Nesse ano havia 4.517 telefones fixos e 165 telefones públicos. Os munícipes dispõem de uma emissora comercial de rádio FM, uma de rádio AM e três retransmissoras de TV comercial. (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2015)

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 8 centros de saúde, 5 clínicas e um hospital geral. Há 52 leitos hospitalares disponíveis, sendo 46 do Sistema Único de Saúde – SUS. (BDE/Semac)

Na área de educação, o município conta com quatro escolas estaduais urbanas, que oferecem ensino fundamental e médio. Três delas oferecem ensino para jovens e adultos. As escolas municipais incluem 4 centros

de ensino infantil (CIEI), oito escolas de ensino fundamental urbanas e três rurais. Na cidade há 8 escolas particulares, que oferecem do ensino infantil até o ensino médio e há duas escolas de educação especial.

Em Maracaju tem seis agências bancárias e 6 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de agências estaduais Fazendária (SEFAZ), IAGRO, AGRAER, do DETRAN, da Junta Comercial e Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano converjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”. O município de Maracaju dispõe de Plano Diretor desde 2001.

V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada, são as condições de capacitação oferecidas no local, a existência de centros de pesquisa e laboratórios, que são diferencial relevante, já que o desenvolvimento de pesquisas, em geral, possibilita um maior intercâmbio com a esfera produtiva.

Em nível de ensino superior, o Município de Maracaju dispõe de um centro universitário, uma faculdade e três universidades. Para apoio a extensão

técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER. Existem, no município 6 laboratórios de análise clínicas.

A Fundação MS para a Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias (Fundação MS) é uma entidade de utilidade pública que tem por objetivo criar e adaptar tecnologias para apoiar o crescimento da área cultivada no Mato Grosso do Sul. A fundação foi criada em 1992 e é mantida pelas contribuições da Famasul OCB-MS, Aprosoja e um grupo de produtores rurais.

V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, al-

teração e encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.



NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA

Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Maracaju aprovou a sua Lei Geral na Lei Complementar nº 72/2011, de 03 de junho de 2011. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município teve a sua Lei Geral Implementada a partir de 2012, proporcionando oportunidades a 2.237 pequenos negócios no município, correspondente a mais de 99% do total de empresas do município.

Em Maracaju foi instalada a Sala do Empreendedor, dispondo de um es-

paço para oferecer informações aos empresários sobre procedimentos de formalização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de MEIs. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Maracaju participa do APL da Apicultura região do Pantanal, junto com outros 9 municípios e do APL Leite central, junto com outros 13 municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Go-



verno Federal destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Maracaju deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 170.694,00.

Segundo o INCRA (2015), no município de Maracaju existem 3 assentamentos, que abrigam 352 famílias, em uma área total de 11.278 hectares.

O município de Maracaju pertence ao Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Integrado das Bacias dos Rios Miranda e Apa (CIDE-MA), junto com outros 13 municípios. (OCPF, 2015)

No ano de 2013 o Sebrae/MS realizou uma pesquisa com o objetivo de valorar a demanda de hortigranjeiros no município de Maracaju. Foi perguntado às

empresas privadas (supermercados, mercearias, sacolões, etc.) e escolas públicas (estaduais e municipais), quanto demandavam de hortigranjeiros e a procedência destes produtos.

A demanda de hortigranjeiros do município supera a oferta de produtos provenientes do município, obrigando a importação de 76% dos produtos consumidos, de outros municípios.

Foi realizada uma estimativa do valor total dos hortigranjeiros demandados no município, a valores de 2014, de R\$ 278.704,74. Deste total, R\$ 66.146,21 permaneceram no município, já que os produtores do município os produziram e comercializaram em Maracaju e os R\$ 212.558,54 restantes foram comprados de produtores de outros municípios, ocorrendo assim uma transferência significativa de renda da população maracajuense para outros municípios.

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 44 milhões de reais.



REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Maracaju/MS

Repasso referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos Municípios	560.488,50
Controle de Repasse de IPVA aos Municípios	2.823.216,78
Controle de Repasse IPI Exportação Municípios	445.879,72
Controle de Repasse do FIS aos Municípios	685.041,50
Controle de Repasse ICMS Municípios	37.814.650,09
Controle de Repasse da CIDE aos Municípios	12.207,53
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	1.184.650,51
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	44.094.475,95

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasso>

Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 41,77 milhões de reais. Portanto, a ad-

ministração municipal de Maracaju recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 85 milhões de reais.

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Maracaju, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 55.978.801,00 em

155 operações de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial. (Banco do Brasil, 2015)



VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Maracaju através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistadas e participantes das ofi-

cinas, tais como Associação Comercial, Universidades, Escola Paroquial, Prefeitura, Câmara de Vereadores, Bancos, Sebrae e representantes do meio empresarial local, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE
- Criação de galinha caipira, produção de ovos e derivados para atendimento da demanda local e políticas públicas
- Produção de frutas e verduras para atendimento da

demanda local e políticas públicas

- Produção de leite e seus derivados
- Produção de peixes prontos para o consumo
- Serviços de manutenção em máquinas de elevada tecnologia de agricultura, usinas de etanol e novas indústrias

2. INDÚSTRIA



- Fábricas de diferentes segmentos de confecções
- Fábrica de conservas com distribuição local e regional (hortifrúti)
- Indústrias de base para apoio aos grandes negócios –siderurgia,

metal mecânico

- Indústrias do segmento de óleo de soja, milho e demais derivados
- Produção de bolachas, doces, embutidos e bolos caseiros da culinária típica

3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Ambiente para recreação e festas de aniversários
- Ambiente social noturno com música e outros atrativos
- Artigos de decoração para eventos de porte médio e grande
- Casas de sucos e salgados, artesanato local, para atendimento aos turistas que passam pela cidade
- Comércio de produtos orgânicos
- Criação de pontos comerciais para segmentos diversos visando atender o aumento da demanda
- Escolas particulares, com segmento de língua estrangeira diversificada
- Galerias com lojas estilo Outlet, com opções como: bares, cafeterias, bibliotecas
- Hotéis e pousadas com capacidade para eventos de porte
- Negócios do segmento de saúde – farmácias, especialidades médicas
- Parques para lazer e turismo local, como: parque aquático, roteiros regionais, praças esportivas
- Pizzaria com diversificação de atendimento
- Pousadas rurais e turismo rural estilizadas a cultura regional
- Prestadoras de serviços de higiene e limpeza
- Restaurantes diversificados, com espaços maiores e atendimento com entregas
- Serviços de Assistência Técnica em internet, elétrica, TV e pequenos reparos em mercearia e carpintaria
- Serviços de reparação automotiva
- Serviços especializados de reparação e assistência técnica de eletrônicos de alta tecnologia
- Sorveterias e lanchonetes noturnas
- Unidade de comércio varejista moderno – hipermercado ou atacarejo

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.



VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estratégica localização de Maracaju e suas potencialidades naturais para a produção no agronegócio e agroindústria, impulsionam o comércio e serviços. Além disso, outros aspectos são destaques, entre os quais podemos citar: passagem de pessoas e produtos de diversas regiões pelos cruzamentos rodoviários locais, potencial da agricultura familiar, potencial de atendimento de turistas que seguem para Bonito, Corumbá, Porto Murtinho e Ponta Porã/Paraguai, entre outros aspectos. As rodovias que ligam com Dourados, Rio Brilhante, Guia Lopes da Laguna, Ponta Porã e Sidrolândia/Campo Grande, colocam o município em contato com turistas, empresários e população em geral e ampliam as oportunidades para novos negócios.

Com várias agroindústrias instaladas e o início dos investimentos da BBKA Brasil, considerada de grande porte,

vários outros investimentos já estão em andamento intensificando o comércio e serviços. No setor hoteleiro um novo empreendimento está para ser inaugurado e novas perspectivas estão em andamento para restaurantes e atrativos para potenciais visitantes de negócios e eventos.

Destaca-se que dos valores de R\$ 1.270 milhões em aplicação para grandes investimentos nos últimos 10 anos, 53% dos valores estão direcionados para o município de Maracaju. Este cenário coloca o município com atratividade significativa para pequenos negócios em atendimento as demandas para estes investimentos.

As compras governamentais já ocorrem por parte da municipalidade, inclusive com percentuais superiores aos estabelecidos legalmente. Mas com o potencial dos assentamentos locais e de agroindústrias de peque-

no porte este processo pode avançar ainda mais e percebe-se que é a grande oportunidade de curto prazo para dinamização econômica municipal se estes segmentos produtivos organizarem melhor a sua produção e regularidade de entrega para atender o comércio local e turistas.

As atividades do agronegócio estão concentradas na agricultura e pecuária, que são fortes, mas empregam pouco em virtude da elevada mecanização. O abatedouro local disponibiliza produtos para a região e possui condições de ampliar abates.

No contexto de inserção ao que aponta o ZEE-MS, o município está evidenciado no que tange a agroindústria, indústria de exportação, ao biocombustível, a agricultura mecanizada, a pecuária consorciada com a agricultura e empreendimentos de pequeno porte viabilizando o mercado para pro-

duto do agronegócio e agricultura familiar, visando fortalecer e organizar a cadeia do turismo com apoio aos atrativos existentes em outras regiões, mas com passagem por Maracaju.

O município está com um esforço contínuo para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios, implementou a Lei Geral, possui agente de desenvolvimento nomeado e espaço para orientação aos empreendedores. Estas iniciativas fomentam além das empresas de menor porte econômico, o desenvolvimento da agricultura familiar, através de regras que ampliam as oportunidades às licitações e contratações de compras públicas. A maior abertura para as empresas da localidade nas compras do município faz com que o dinheiro gasto pela Prefeitura fique no próprio município, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico local.



Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando a novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento
Estratégico



Gestão
Financeira



Gestão da
Qualidade



Compras
Sustentáveis



Encadeamento
Produtivo



Gestão de
Pessoas



Desenvolvimento
Social



Gestão
Ambiental



Legislação,
Normas e
Certificações



Mercado e
Consumo
Consciente



Marketing
e Comunicação



Políticas
Públicas



Centro Sebrae de
Sustentabilidade



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



CAIXA



REALIZAÇÃO

